Barreiras para o uso de aplicativos em saúde mental: uma revisão de literatura

GOVERNO DE RORAIMA

SERETARIA DE SAÚDE DE RORAIMA

IX CONGRESSOS BRASILEIRO MEDICINA&U ESTÍLE&SOCVIDA

MOURAO, K S 1

1- POLICLINICA ESPECIALIZADA CORONEL MOTA

E-mail do apresentador: kaciomourao@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

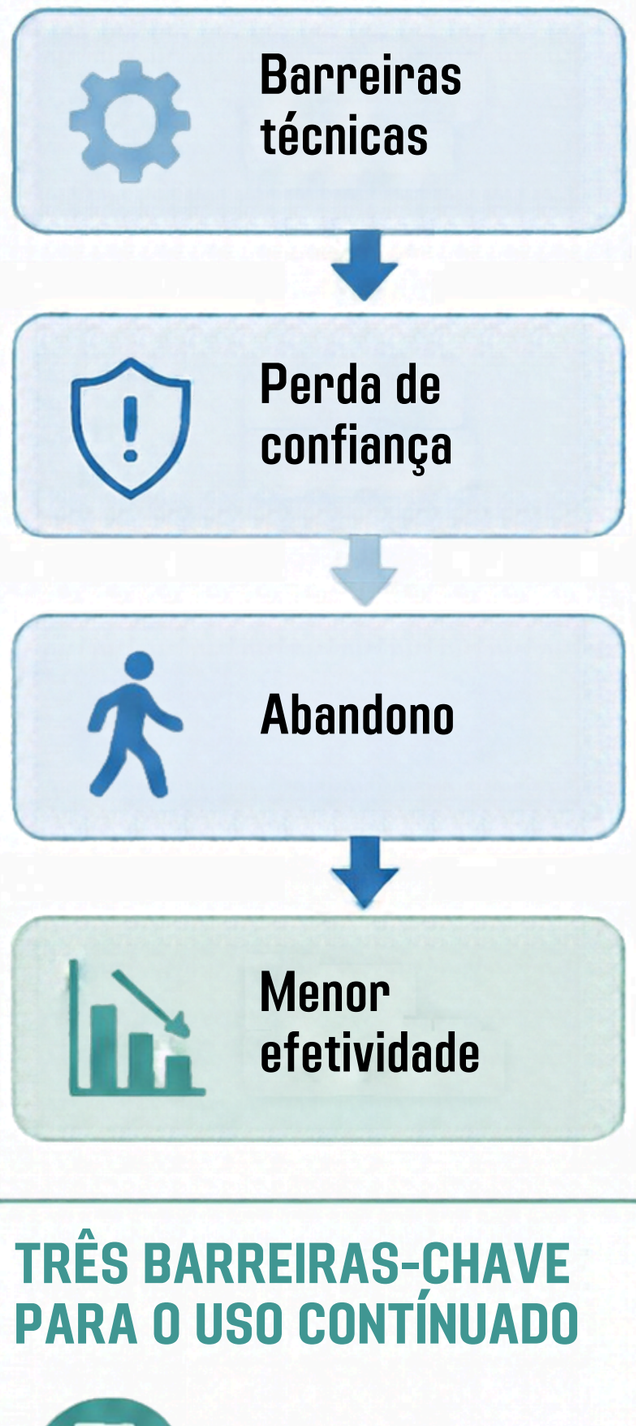
A saúde mental digital expandiu-se com aplicativos móveis de saúde (mHealth), que prometem ampliar o acesso ao suporte terapêutico preventivo. Entretanto, limitações tecnológicas, éticas e humanas podem comprometer a adoção e a continuidade de uso dessas ferramentas.

2 OBJETIVO

Analisar as principais barreiras ao uso contínuo de aplicativos móveis voltados à saúde mental.

3 METODOLOGIA

Revisão integrativa da literatura de estudos publicados entre 2024 e 2026, indexados nas bases PubMed e Sciel.O. Foram incluídos estudos empíricos que avaliamam desafios, desfechos e aspectos operacionais relacionados à implementação de ferramentas digitais para monitoramento psicológico.



TRÊS BARREIRAS-CHAVE PARA O USO CONTÍNUADO

- Usabilidade
- Privacidade e segurança
- Adesão e supervisão profissional

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As barreiras identificadas envolveram falhas de sincronização, interfaces proactivitivas e baixa personalização, associadas à frustração técnica e menor adoçação inicial.

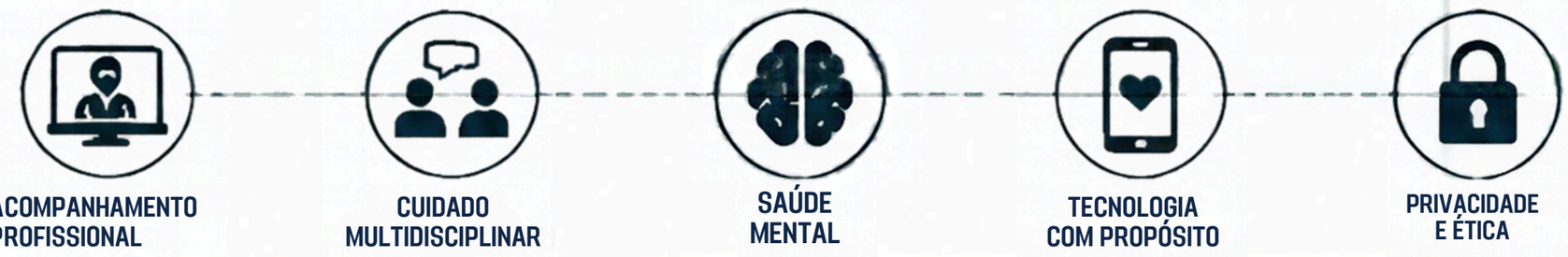
Destacaram-se também preocupações com privacidade e segurança de dados sensíveis, próxindo a confiança dos usuários.

A descontinuidade de uso e as altas taxas de abandono constituem desafios importantes, agravados pela ausência de vínculo humano e supervisão profissional ativa.

A heterogeneidade metodológica dos estudos limita a avaliação da efetividade dessas soluções no contexto real de saúde.

5 CONCLUSÃO

Os aplicativos de saúde mental apresentam potencial relevante como recursos complementares ao cuidado, mas barreiras de usabilidade, segurança de dados e adesão limitam sua consolidação clínico-terapêutica. São necessários aprimoramentos na experiência do usuário, proteção de dados, personalização e integração com acompanhamento profissional multidisciplinar.



6 REFERÊNCIAS

1.GRIBKOVA, I. V. Using mobile apps to improve mental health. Health Care of the Russian Federation, 2025. LIMA, M. A. et al. O uso de aplicativos móveis para a gestão de saúde mental e seu impacto no desempenho educacional de estudantes. Revista Contribuições à las Ciencias Sociales, 2025. REZENDE, J. F., SILVA, A. C. Uso de aplicativos de saúde desenvolvidos para celular no automonitoramento de sintomas de ansiedade: revisão sistemática. Brazilian Journal of Development, 2025. SANTOS, L. G. B. A influência da tecnologia na saúde mental: desafios contemporâneos. Trabalho de Conclusão de Curso, Centro Paula Souza, 2024.

QR CODE: inserir link do trabalho